

REQUERIMENTO

Denúncia deverá ser analisada por vereadores na próxima sessão

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

Os vereadores de Tangará da Serra deverão iniciar já na próxima sessão ordinária as discussões em torno de denúncia protocolada contra o Executivo Municipal. O requerimento foi entregue na Casa de Leis na última terça-feira, dia 16 de fevereiro, e encaminhado aos gabinetes dos parlamentares tangaraenses.

De acordo com o presidente da Câmara Municipal, vereador Sílvio Somnavilla (PV), a partir das discussões serão decididos os pro-

cedimentos que adotados pelo Legislativo. “A denúncia chegou até a Câmara durante a última sessão ordinária, quando a ordem do dia já estava pronta. Mas, na próxima semana, as discussões em torno desse assunto deverão acontecer entres os vereadores no plenário”, confirmou o presidente.

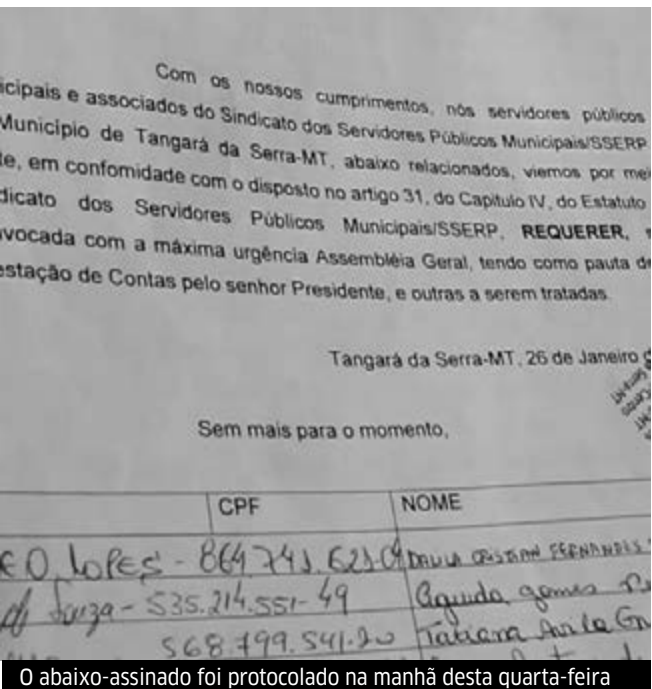
Conforme o Diário da Serra veiculou na edição anterior, o servidor público Claudemir de Souza protocolou na Câmara de Vereadores um requerimento pedindo averiguação de dois atos praticados pela gestão municipal, alegando possíveis ilegalidades do Poder Executivo. O

documento protocolado aponta desigualdade salarial entre servidores com cargos públicos iguais e a ausência de respostas por parte do município aos requerimentos feitos pelos servidores públicos. Procurado pela reportagem, o Executivo Municipal afirmou que sobre o primeiro caso uma sentença já foi proferida, mas está em apreciação no Tribunal de Justiça para reexame necessário. Já sobre a segunda acusação, o Município afirmou que a Secretaria de Administração tem realizado um trabalho eficiente no que diz respeito a averiguar solicitações dos funcionários.



Denúncia foi protocolada na Câmara Municipal na última terça-feira

SINDICATO



O abaixo-assinado foi protocolado na manhã desta quarta-feira

Servidores dão prazo para Neto prestar contas

>> **Alexandre Rolim**
Blog do Rolim

Mais de 230 servidores públicos de Tangará da Serra fizeram um abaixo-assinado e protocolaram na manhã desta quarta-feira, 17 de fevereiro, na forma de requerimento junto ao presidente do Sindicato dos Servidores (Sserp), Antonio Garcia Neto, dando um prazo de 15 dias para que ele convoque uma assembleia extraordinária e apresente prestação de contas dos últimos 7 anos, período em que esteve a frente da diretoria do Sindicato.

O servidor Márcio Lopes esteve na sede do Sindicato, na Rua 26 e protocolou o documento. “Precisávamos de

155 assinaturas, conseguimos 230. Desde 2009 que o Neto não presta contas e este requerimento é para que ele dê explicações aos servidores”, relatou.

Segundo Márcio, este foi o único meio encontrado para tentar forçar Neto a prestar contas. “Não dá para saber ao certo qual a arrecadação do Sindicato porque não é feita a prestação de contas, mas gira entre 300 e 400 mil reais por ano”, contou. Somados os 7 anos o valor se aproxima de 2 milhões de reais arrecadados pelo Sindicato.

Márcio contou ainda que se Neto não convocar uma assembleia nos próximos 15 dias, os servidores farão a convocação e deverão pedir o afastamento do presidente do cargo.

MAIS SEGURANÇA

Parceria público-privada garantirá melhorias no Aeroporto Municipal



A reunião foi realizada na manhã desta terça-feira

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

O Prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira (PMDB) recebeu na manhã desta terça-feira, 16, um grupo de vereadores e de empresários locais, proprietários de aeronaves, para tratar da possibilidade de mais melhorias no Aeroporto Municipal, por meio da parceria público-privada.

Segundo o chefe do Executivo Municipal, o aeroporto de Tangará da Serra faz parte de um programa do Governo Federal, através da Secretaria de Aviação Civil, mas que, por contingência e questões

relacionadas ao Governo Federal, está com os projetos parados. “Estão andando lentamente, ao contrário daquilo que desejávamos”.

Diante dessa situação, o município vem realizando desde o ano passado diversas obras no local. “Buscando implementar o uso do aeroporto, o município se propôs a fazer investimentos próprios”, comenta. No local estão sendo construídos um terminal de embarque e desembarque, e uma central de combate a incêndio, ambas com recursos próprios. “Estamos ainda preparando material para a construção de alambrado, para trazer uma segurança maior ao aeroporto”.

Porém, essas obras ainda são pequenas diante da necessidade do município. “E o que a gente busca são investimentos da iniciativa privada para balizar o nosso aeroporto, fazer a sinalização noturna (...) Em Tangará nós estamos buscando essa solução: a união da iniciativa privada com o município para deslançar e fazer esse aeroporto ter a vida que precisa para trazer benefícios ao povo de Tangará e ao mesmo tempo maior segurança para a aviação civil”. No local, com as obras que estão em andamento, foram investidos cerca de R\$ 300 mil de recursos do próprio município.

Segundo Junqueira,

há hoje em Tangará da Serra diversos empresários que são proprietários de aeronaves e tem dificuldade na guarda e segurança das suas aeronaves, assim como na segurança para pousos e decolagens no aeroporto municipal. Isso, segundo ele, faz com que esses empresários utilizem pistas em outros locais do município, que, em sua maioria, não oferecem a segurança e os cuidados necessários.

Participaram da reunião os vereadores Wellington Bezerra (PMB), Romer Yamashita (PMB), Niltinho do Lanche (Pros), Zedeca (PMDB) e o líder do Governo na Câmara Municipal, Rogério Silva (PMB).